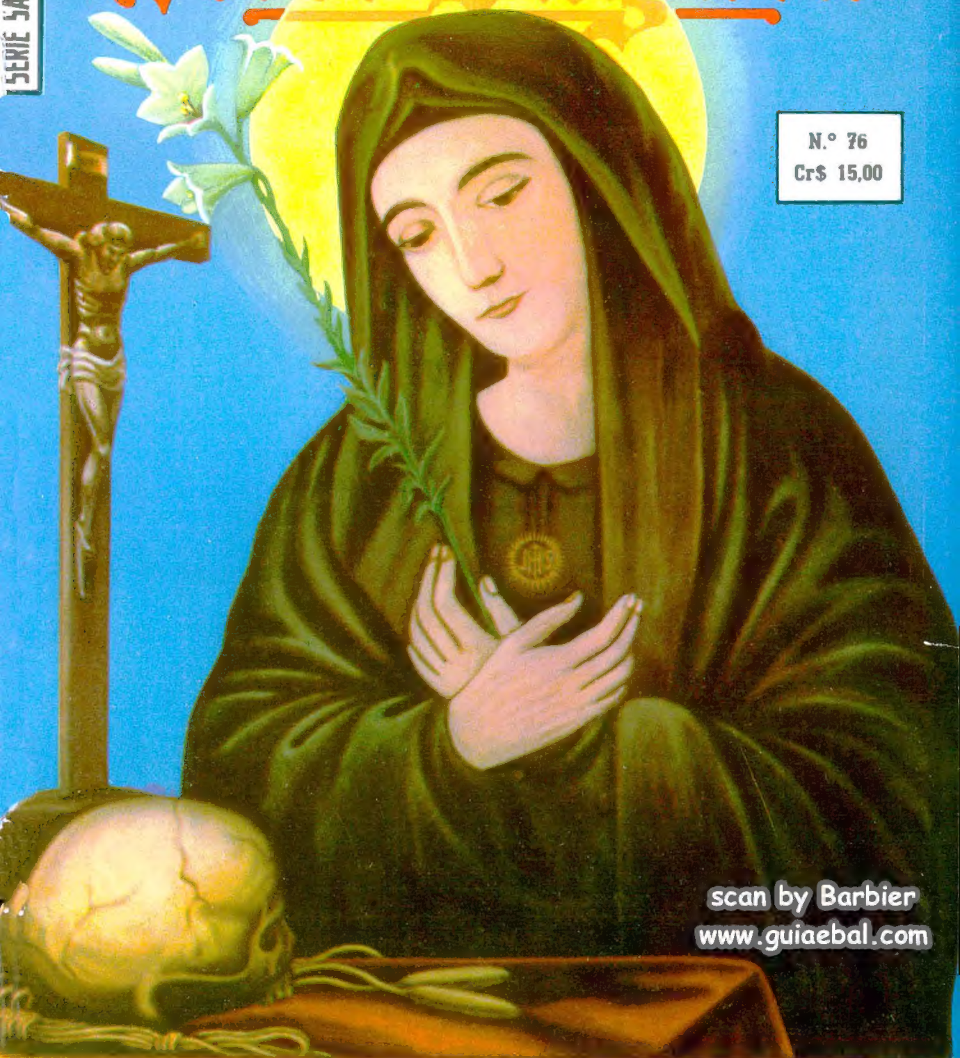


História de Santa Mariana de Jesus

(A AÇUCENA DE QUITO)

Nihil obstat.
Niterói, 7 de março de 1960.
P. Herbert Victor Brunet
Censor diocesano

Imprimatur.
Niterói, 9 de março de 1960.
Mons. Antônio Macedo
Vigario Geral

ORIENTAÇÃO DO CÔNEGO ANTÔNIO DE PAULA DUTRA

MISSÕES DE LÁBRIA, REGIÃO DO PURUS



Das mais distantes paragens brasileiras chegam cartas, telegramas e postais para a Editôra. E também fotos, como esta que nos envia a Irmã Maria Teresa, das Irmãs Agostinianas Recoletas, Missionárias de Maria. Aí se vêem, além da Irmã Maria Teresa, alguns alunos do Educandário Santa Rita, que pertence à Prelazia de Lábria, na região do Purus, Amazonas. Êstes nossos patriciozinhos são índios aporinãs e palmaris, civilizados e acolhidos pelo zêlo apostólico das Religiosas que em plena selva trabalham na obra de propagação da fé. Naquelas lonjuras, aonde um filme fotográfico demora a chegar, não se pode exigir muito de um fotógrafo amador. Mas a foto vale como um documento: observem-se os indiozinhos empunhando revistas da Editôra Brasil-América. Isto não é um motivo de orgulho para todos nós?

VISITAS



No terraço do edifício da Editôra, posam para uma foto: a Sra. Maria do Carmo Moraes Chagas, sua filha Maria Regina, normalista do Instituto de Educação do Distrito Federal, e seus sobrinhos Clelson Martins Castelo e Clelton Martins Castelo, que vieram ver o Reino Encantado das Histórias em Quadrinhos.



PP. LAZARISTAS DE 1959

Do Seminário de São Vicente dos PP. Lazaristas da Congregação da Missão, de Petrópolis (aí vai o endereço: Avenida Barão do Rio Branco, 747), temos as recordações mais gratas, mercê dos elementos que compuseram algumas de suas turmas de seminaristas.

Mas de 1958 e 1959, mormente, obtivemos amigos que, hoje, Padres feitos, andam por aí espalhados no vasto Brasil, a cumprir a função que Deus lhes deu de ensinarem de púlpito (ou de cátedra — que é o sacerdócio afim do Padre!) o ABC da Igreja de Cristo ou o breviário da alfabetização, tão necessários ao país. Santo sacerdócio êsse, mais completo, mais rutilante quando o mestre-escola é um Padre ou quando o Professor o é da alma à batina e passa a praticar o seu apostolado acendendo as lâmpadas dos cérebros privados do óleo espiritual da Igreja...

São da turma simpática do último ano, 1959, as fotos acima, cujos nomes, pela ordem, são os seguintes: Padre Guido Zamatta Horn, C. M.; Padre Paulo Ribeiro de Faria, C. M.; Padre Tarcísio Werneck Brandão, C. M.; e Padre Geraldino Alves Ferreira, C. M., e que aqui vieram em despedida.

O Padre Geraldino, que foi o intérprete dos que o acompanhavam, deixou-nos escritas as seguintes expressões: "Transmito-lhes os abraços de todos os colegas que tiveram a satisfação de conhecer êste pequeno mundo que é a Editôra Brasil-América, onde só encontramos compreensão e amizade".

A propósito, recebemos de um outro antigo seminarista (turma de 1958) o bilhete abaixo:

"Prezados senhores. Assista-nos sempre a graça de Deus! Aqui no Ginásio do Instituto de N. S. das Graças, dos Padres Lazaristas, em Campina Verde, Minas, onde leciono, muito se apreciam as revistas dessa Editôra. Como eu as conheço do meu tempo de seminarista e as tenho na conta de excelente material de leitura, bem redigidas e moralizadas, venho agradecer-lhes o rápido acolhimento que deram ao meu pedido. Vou esperar a chegada dos ginasianos para tomar o pulso do entusiasmo pela leitura das publicações dessa Editôra. Gratíssimo, etc... — (a) Padre Célio Dell'Amore, C. M. — Campina Verde, 22 de fevereiro de 1960."

N.º 76 ★ DEZEMBRO 1959

SÉRIE SAGRADA (Revista Mensal Religiosa) ★ Propriedade da Editôra Brasil-América Limitada, Especializada em Publicações para Rapazes, Moças e Crianças ★ Direção de Adolfo Aizen ★ Escritório, Redação e Oficinas em Edifício Próprio: Rua General Almério de Moura, 302, São Cristóvão ★ Telefone 34-8042 (Rêde Interna) ★ Rio de Janeiro (Df), Brasil ★ Representante em São Paulo: Agência Modesto, Viaduto Santa Ifigênia, 277, Tel. 33-4606 ★ Publicada com autorização de Ediciones Recreativas S. A., do México ★ A ortografia adotada nas publicações desta Editôra é a do "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa".

History da title area:

História de Santa Mariana de Jesus

(A AÇUCENA DE QUITO)



TEXTO DE AUGUSTO DE ANDRADE

Mariana, Maria Ana ou Marianinha (Marianita, na língua castelhana da terra), é o mesmo nome da Santa dêste número. É ela a padroeira venerada da República do Equador, onde seu prestígio se alicerça na tradição que lhe vem desde os primeiros tempos da conquista.

Quito é a Capital. Havia sido uma aldeia de indígenas incas, mas Almagro, que a tomara em 1534, rebatizou-a para São Francisco de Quito, em honra de Pizarro, Francisco de nome, que fôra o conquistador daquelas terras...

Quito, em 1618, já tinha uma população cristã de vários milhares de almas. Muitas famílias espanholas lá se radicaram e desenvolveram. E foi assim que, a 31 de outubro dêsse ano...



Com efeito, o maravilhoso fenômeno ocorrera na mesma noite em que viera ao mundo a oitava filha de Don Jerónimo e Doña Mariana, sua espôsa. A recém-nascida tomara o nome de sua mamãe, mas, na intimidade, era chamada carinhosamente de Marianinha...





... Marianinha viera pé-ante-pé e ajoelhara-se atrás de sua mãe que fazia as orações que antecedem o deitar...



Doña Mariana quedou algo assombrada...










Adiante, porém, o cavalo resvalou nas pedras...
Ai!
Oh, lá se vai a menina!


Um dos criados, sem demora, lançou-se a socorrê-la...
Santo Deus! Não é que a menina não vai ao fundo! Ela caminha sôbre as águas!...


O episódio milagroso foi presenciado por todos da comitiva. Ninguém soube explicar o acontecido senão por uma determinação celeste. Os comentários passaram a ser feitos desde aquêle ponto do acidente até ao local da fazenda. De tanto os ouvir, Marianinha falou para sua mãe...
Mas... não é verdade, mãezinha, que Deus está em tôda a parte?
Sim, filhinha! Tanto assim que êle viu o perigo em que estavas e te salvou!


Os dias na fazenda foram tranqüilos. Certa vez...
Oh, que terá aquêle trabalhador? Parece mal!...


Estás doente, José?
N-Nada, menina!... Tremo de febre!... Não me sinto bem!...


Marianinha chamou dois outros trabalhadores e...
Deixem-no a descansar neste celeiro! A palha macia é bom colchão! Eu tratarei dêle!...
Marianinha vira quanto a terapêutica de panos molhados em água fria tinha aplicação comum...


Correu à fonte mais próxima e voltou...
Isto deve fazer bem, José! Vais ver como a febre diminui logo! Vais ver!...
Deus a ouça, menina! Ai! Ai!...


Então, no dia seguinte...
Oh, José! Já pronto para sair?
Mas se não tenho mais nada, menina! Dormi um sono e, quando acordei, estava bom! Graças a Deus!...


Sim, graças a Deus! Êle foi quem te curou!


Um ano após êste acontecimento...
Venha, Marianinha! Sua mãe...!


Doña Mariana estava realmente em estado desesperador...
Filhinha, vou deixar-te! És a mais pequena de teus irmãos! Eu acho, porém, que tu serás quem irá cuidar de todos! Deus te abençoe!...
Descanse, mãezinha! Deus será por nós todos!


A pequena órfã foi recolhida por Jerónima, sua irmã maior...
Felizmente que tôdas se dão bem!


Depois...
Minhas filhas deverão ser para ti como se fôssem tuas irmãs. Isso me agradará bastante, Marianinha.
Somos da mesma idade, mana, e eu gosto muito delas!


O espontâneo espírito religioso de Marianinha entrou logo em ação...
Brinquemos de procissão, mas com o maior respeito! Rezaremos depois na capela!


Boa musicista, apesar da idade, suas exibições solicitadas juntavam o que melhor havia na sociedade local...
Que maneira extraordinàriamente doce de tocar clavicórdio! Menina de grande sensibilidade!
E com estudos relativamente poucos! Coisa espontânea!


Cosia e bordava à maravilha...
Os pássaros vêm ver-me quando trabalho! E eu gosto de os ouvir chilreando!...


Certo dia...
Marianinha, vem brincar conosco!...













Em seguida, beijava seguidamente o crucifixo. Acontecia que, muitas vêzes, os lábios se lhe feriam com os espinhos duros que o envolviam. Isso não a desanimava, antes pelo contrário, a fazia orar com redobrado fervor...







Tôdas estas mortificações Marianinha as fazia por instintiva inclinação. Era latente nela o espírito do Céu...



Naquela igreja havia o Padre Luís de Camacho, piedoso jesuíta, há tempos radicado na cidade...



Marianinha estava indecisa. Não porque temesse a responsabilidade do que pretendia oferecer, mas pelo receio de que a achassem demasiado criança...




O sacerdote pensou um momento. Naquela época, tal permissão só era dada em condições especiais...
Bem, minha filha, conheço o teu senso espiritual. Concedo-te o que pedes; mais do que isso: ficas autorizada a comungar todos os dias...


Isso porém não bastava à virtude de Marianinha. Certo dia, ela ouvira um sermão...
As terras do Japão são ainda um país bárbaro. O paganismo impera por lá. Os missionários cristãos que vão àquelas ilhas pregar a fala de Cristo são sacrificados. Alguns já foram mortos...


Êstes exemplos heróicos nos comovem, porque imitam o que fêz nosso Salvador no Calvário, dando sua vida para salvar os outros!...


Marianinha estava atenta às passagens da pregação...
Ah, se eu pudesse também oferecer a vida pela mesma causa!
Aquela idéia calou no âmago de Marianinha. Ela guardou-a como um compromisso futuro. Sim, ela um dia iria ser missionária entre os pobres índios pagãos da sua terra...


De outra vez...
Lá em cima, naquele morro, existe uma imagem da Santíssima Virgem! Sei que pouca gente lá vai! Anda abandonada!...


Então, dias depois...
Eu quero ir viver ali, como fazem os que se dedicam sòmente à oração! Deixai, que eu pretendo ir sozinha! Adeus!...


Mas as pequenas amigas haviam resolvido acompanhá-la...
Iremos para onde fôres, Marianinha!
Vamos também, sim!
Bem, seguiremos então tôdas juntas!

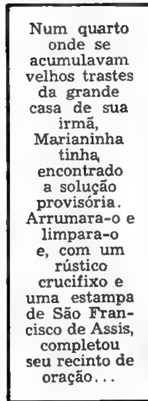

Foram as quatro. O caminho perdia-se na montanha agreste. Subia, descia e tornava a subir... Eis senão quando...
Olhem o que está lá em cima!
Um touro bravo!


Mas Marianinha logo se adiantou...
Esperem aí!
Sem reparar no perigo, a menina aproximou-se do animal bravio que soltava mugidos atroadores. Marianinha orava mentalmente e benzeu-se...


Logo a fera se deixou ficar no mesmo ponto, como que imobilizada por uma fôrça superior...
Viram? Ela não nos fará mal nenhum!


A idéia para se fazer ermitã na capelinha da serra foi tentada por mais vêzes. Porém o estranho bicho sempre aparecia, a impedir a passagem de Marianinha...
Tenho que renunciar por agora ao que pretendia. A Virgem, de que eu queria ser guardiã, não o consente!...


Mas... neste pequeno quarto farei vida de clausura!...


Num quarto onde se acumulavam velhos trastes da grande casa de sua irmã, Marianinha tinha encontrado a solução provisória. Arrumara-o e limpara-o e, com um rústico crucifixo e uma estampa de São Francisco de Assis, completou seu recinto de oração...


Tôdas as noites, depois das orações, ela se devotava a imitar Cristo em seu lenho no Calvário...
Senhor, fazei com que eu persista nesta penitência, que, afinal, nada representa perante aquela que tivestes para nos salvar!...


Horas passava naquela postura incômoda. E quando sua resistência parecia querer quebrar-se, Marianinha rezava com fervor...
Devo expiar os meus pecados e oferecer a Deus o sacrifício que fazemos com o nosso corpo! Que isto possa contribuir para a salvação de todos os pecadores!...


Noites havia em que Marianinha as passava inteiras naquela mortificante posição...
Seja tudo pelo amor de Deus e pelo bem do meu próximo!...


Não obstante todos êstes atos, Marianinha era de gênio alegre, simples e incansável em proporcionar horas de contentamento...
Hoje é dia de festa! Dia de nosso santo Padroeiro! Dancemos em volta da fogueira!
Sim, Marianinha, nós vamos bailar!
E eu cantarei!
Sim! Sim!


Nas festas de Natal...
Marianinha é a própria festa! Ela armou o Presépio e ainda canta para animar!


Tinha, além disso, um poder de catequese extraordinário...
Agora, que vos consegui reunir, vamos ler o catecismo. Digam comigo... Ave Maria, cheia de graça...
Ave Maria, cheia de graça...



Nunca a paciência faltou a Marianinha para prosseguir no seu apostolado. Tinha sempre uma palavra bondosa para quem, muitas vêzes, fôra arrogante ou menos delicado com ela. A todos recomendava humildade e pureza de costumes. E embora já estivesse ficando uma mocinha, todos admiravam nela a precoce justeza de seus sentimentos...












Do consentimento do homem resultou o casamento ambicionado...
Em nome do Padre...

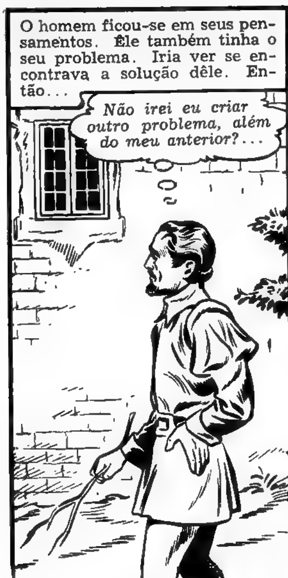

A profecia de Marianinha se cumpriu em tôda a extensão...
Sou verdadeiramente feliz. Meu marido jamais jogou e bebeu depois do casamento!
Papai, mamãe está ali!
Sim, meu filho!
A ela devo o ter perdido o maldito vício! Deus lhe pague!


E desde então...
Marianinha tem o dom da profecia! Disse-me onde eu encontraria meu filho extraviado!
E a mim o dia em que minha mãe recobraria a saúde!


Sua casa passou a ser um local privilegiado. Grande fila de gente a procurava...
Dizem que lá dentro há muita gente a ser atendida!...
Já é a quarta vez que aqui venho! Não sei quando ela me chamará!...


Todo o mundo a bendizia...
Dela sempre obtive confôrto moral e ensinamentos!
Dela obtive incentivo e esperança!


Bendita seja Marianinha, verdadeiro anjo de Deus na Terra!
Isso digo eu também, senhora!













O homem estava verdadeiramente aflito. Tinha a responsabilidade do futuro da irmã, de quem era o único parente. Não queria proceder de forma que lhe ficasse o remorso de ter contribuído para a infelicidade alheia. Êsse o problema de consciência que o fazia indeciso...




A menina ia crescendo. Com a idade, crescia nela também a consciência de sua missão cristã...
Pelos cálculos, devem ser quatro horas da manhã, hora a que sempre me levanto!


E logo...
Depois de uma penitência, bom é dar graças a Deus e meditar na Paixão de Nosso Senhor!...


E depois de uma boa hora de meditação...
Irei à igreja agora, a confessar-me, comungar, rezar o têrço e ouvir missa!...


Obterei indulgências para livrar as almas do purgatório; depois me encomendarei a meus santos protetores!


Ao meio-dia...
Até agora conservei-me em jejum. Fiz tôdas as obrigações com preceito, graças a Deus. Procurarei comer alguma coisa...


Depois de um sóbrio almôço...
Três horas de tarefas manuais permitem-me que possa elevar meu coração em jaculatórias a Deus Nosso Senhor!...

Depois era às leituras espirituais que ela dedicava especial atenção...



O embevecimento de Marianinha fazia-a perder a noção de certas coisas...



Marianinha tinha os seus "problemas". Por exemplo, ela precisava de comida para os seus pobres. Arranjou um sistema bem concebido, porém bastante "arriscado"...



Então...



Mas daí a pouco...




Discretamente também, Marianinha se deixava ficar para ajudar no levantamento da mesa...
Faço duas obras de misericordia: ajudo a empregada, já velha, e guardo a comida dos pobres!...


Depois...
Meus pobres já devem aguardar-me lá em baixo da janela!


Dêsse modo, do seu próprio alimento ..
Deus abençoe Marianinha...


Próximo dali, porém, havia um casal...
Pobre mulher! Vejo-a sempre ser maltratada por seu marido!...
Não tens nada que eu beba ou não!
Mas... Pepe, não deves embriagar-te!


Continuas!... Isso vai fazer-te mal, Pepe!...
Cala-te, não tens nada com isto!

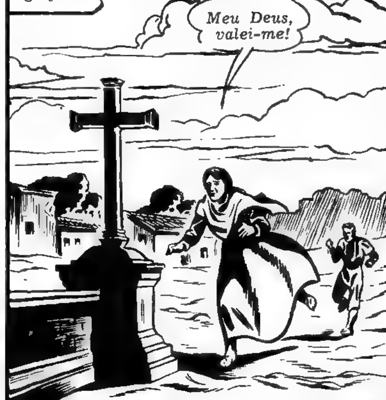

Como tua mulher tenho de prevenir-te!
Toma! Isto te ensinará a não te meteres em minhas coisas!
PLÂF





O vício da bebida já havia feito do infeliz uma criatura irresponsável. O que agia nêle eram os vapôres do álcool, que o tornaram animalizado...







Mas o tresloucado não respeitou nem a casa de Deus. E, daí a momentos...



O homem estacou como se tivesse sido acordado de um sonho...



Mostrando arrependimento sincero, Juan Ribera — pois êsse era o nome do homem — beijou as mãos de Marianinha e fêz as pazes com a espôsa...



Outro caso que a tradição piedosa recolheu, foi quando...



Então...



Cheia de terror e sem fôrças para se opor, a jovem acompanhou o tresloucado...









A visão teve a duração de segundos, o suficiente aliás para ficar gravada na memória da jovem. Depois esvaneceu-se. Nada mais ela sentiu. Ficou como num grande sono. Não sabe por quanto tempo...

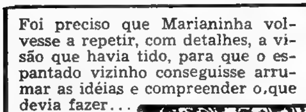





Sem saber o que fazia, Marianinha saiu à rua gritando . .
Venham, um crime se deu!


Acudiu um dos vizinhos...
Marianinha, que está havendo?...
Depressa, Señor Roldan! Temos que salvar uma pessoa!


No campo próximo há um cadáver de mulher! Ela foi estrangulada há poucos minutos! Correi, antes que seja tarde!
Mas... nada compreendo!...


Foi preciso que Marianinha volvesse a repetir, com detalhes, a visão que havia tido, para que o espantado vizinho conseguisse arrumar as idéias e compreender o,que devia fazer...


Mas... o que Marianinha disse é a pura verdade! O cadáver está aqui!...


Carregar aquêle corpo inanimado foi obra de minutos. Dentro em pouco, Roldan estava em casa de Marianinha...
Sim, sim, Señor Roldan, deitai-a aqui, em minha cama!...
Oh! Está morta!
Acho que não há mais nada a fazer!...


Marianinha caiu em fervorosa prece diante do corpo inerte da estrangulada...
...nada é impossível perante o Vosso poder!...

Depois, espargindo sôbre aquêle corpo sem movimento um punhado de grandes rosas, fêz uma invocação...



Sim, a morta abrira as pálpebras cerradas até ali. Divagou os olhos para o aparato que lhe estava em volta e mostrou nada entender do que acontecera com ela...

Então...



Tirante a linha de equimoses que lhe circulavam o pescoço, nada mais se notou de anormal na môça estrangulada.



Desde algum tempo, era diretor espiritual de Marianinha o Padre Jesuíta Hernando de la Cruz...





Então seus exercícios redobravam. Passava vêzes sem conta junto à fonte de água fresca e dominava a vontade de beber...




Dentro em pouco...
Oh, chuva! Como poderei resistir?


Mas... estou abrasada de sêde!
Sua mente não estava ainda suficientemente coordenada. Se dizia não com os lábios, seus sentidos ainda resistiam...


Mas logo reparou que suas mãos se tinham colocado em concha para apanharem o líqüido. Uma porção de água estava nelas, tentadoramente fresca...
Sim... eu, porém, não a beberei! Devo resistir! Que vale êste meu pequeno sacrifício em comparação com o muito que ganharei perante o Senhor?...


Então ocorreu um portentoso mistério: os poros de suas mãos se dilataram e deixaram que a água por êles entrasse.


Oh, Senhor onipotente e eterno, Vós fizestes com que minha sêde se extinguísse! Bebi pela forma que o determinastes!...


Daí em diante, passou Marianinha a não sentir mais sêde. E a própria alimentação ela a reduzia de forma constante...
Redobrarei meus jejuns...


A vida arredia de Marianinha era notada pelos da família...
Estranha criatura! Sempre metida em seu quarto! Precisamos saber o que é que há com ela!
Estranha, sim! Ainda agora estou ouvindo vozes lá dentro!


O que viram encheu-os de assombro...
O menino Jesus que lhe apareceu e com ela brinca!


A saúde da jovem, porém, ia de mal a pior...
Esperemos saber o que dirá o médico!
Ela está muito debilitada!


A terapêutica da época tinha por base as sangrias clássicas...
Farei as incisões agora mesmo!
Que Deus a proteja!


O sangue extraído encheu um bom copo...
Dizem que sangue faz bem às plantas! Jogá-lo-ei no canteiro do jardim!...


Á criada despejou-o entre umas ervas sêcas do pedaço de terra...
Oxalá fizesse ao menos crescer êstes gravetos!

O ato foi esquecido. As estacazinhas sêcas começaram a subir viçosas. Nem era tempo de florir as plantas...



Entretanto, Marianinha mostrava no semblante torturado as marcas de suas penitências...



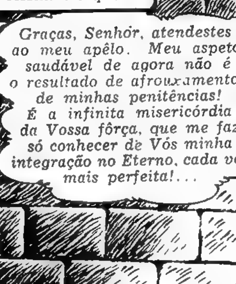
A irmã tentava refrear as práticas severas de Marianinha com persuasivos argumentos, mas...



A tudo isto Marianinha respondia com redobradas orações...



Assim foi que...



Seu rejuvenescimento foi rápido e notável...




Por aquela época...
Oh, meu Deus, um terremoto!
Fujam!
Tudo treme! Vamos daqui!


A destruição e a morte provocadas pelo terremoto foram medonhas.
Meu Deus, nada ficará de pé!


Milhares de habitantes foram tragados pelas fendas terríveis abertas no solo...


Depois do trágico sismo...
A remoção dos cadáveres é imprescindível. Tudo anda empestado por aí...


E fôra o que sucedeu. A peste sobreviera e começara também a produzir vítimas...
Senhor, tende piedade de quem, como eu, já perdeu tôda a família!...


E pátios e casas derruídas passaram a conter os enfermos...
Se a epidemia não declina, nem lugares teremos mais para tratar dos enfermos!...


Os que ainda não haviam caído com a peste, iam para as igrejas a ouvir os apelos dirigidos ao Céu...
Deus é infinitamente justo na aplicação da Sua Justiça. Rezemos e solicitemos do Onipotente a misericórdia de nos suspender o castigo e se compadecer dos nossos sofrimentos!


Noutra igreja falava o Padre Alonso de Rojas, o piedoso jesuíta...
Tenhamos fé, meus filhos! A fé que nos redima e salve no momento justo! Deixai que eu me ofereça em holocausto por vós! Aguardai a minha oferta ao Senhor!...


E todo êle se transfigurou quando...
Senhor todo-poderoso, fazei com que cesse tanta destruição e tanta morte em nossa cidade! Aceitai, Senhor, a minha vida como paga do meu apêlo! De todo o coração Vos peço, Senhor!...


Dentre a multidão ouviu-se um grito...
Oh, não!


O grito fôra lançado por Marianinha, que saindo de trás dos outros se adiantou em direção ao altar...
Senhor, levai a minha insignificante pessoa e não a do generoso sacerdote! Êle é necessário para o encaminhamento de nossas almas!...


Eu quero dar a minha pobre vida para salvar o meu povo, a minha amada cidade de Quito!... Tomai-a, Senhor, tomai-a neste mesmo instante!...


Aquêle ato público de renúncia comoveu todos quantos se achavam no templo...
É uma santa!
É Marianinha! Só dela poderia ter vindo êsse oferecimento!...


E quando na volta a casa...
Deus permita que os sofrimentos de Quito tenham terminado! Deus permita!...


Foi chegar à residência e logo estranhas dores se apossaram de Marianinha...
Senhor, graças vos dou por terdes atendido ao meu rôgo!


Estranho quebrantamento fêz recolher Marianinha ao leito. O médico veio incontinenti...
Nem a mim explico o que tem a enfêrma. Não vejo causa visível que justifique o mal que a tomou!...

Marianinha que tudo ouvira, apesar de se mostrar dormindo, observou...

Não vos aflijais comigo. A ciencia dos homens não me poderá curar. Meu mal é o grande amor que tenho para com todos os desta cidade!...

Mas... não compreendo!

Nem eu, meu amigo, que sou médico!

O cunhado de Marianinha é que não se satisfez e...

Isso não pode ser motivo para doença! Precisas nos dizer o que sentes para que te ajudemos a encontrar a cura!

É inútil, meu amigo. Ela está muito grave e eu não sei diagnosticar a doença que a está levando. Só posso lhe aplicar paliativos...

Entretanto, lá fora..

Não sei o que está ocorrendo! O que vejo é que todos os enfermos estão manifestando melhoras simultâneas! Estamos mandando-os embora, inteiramente curados!...

Os terremotos cessaram e todo mundo está se reabilitando do mal que o atacou! Já não há gente enfêrma!

A coincidência da inesperada doença de Marianinha com o fim dos fenômenos sismicos e do terrível morbo, fêz com que a população relacionasse os fatos...

Foi o sacrifício dela que nos fêz livrar dos males!

Só um milagre poderia originar tal coisa! Ela é uma santa!


A multidão queria por fôrça manifestar sua gratidão a Marianinha...
Sim, ela está muito grave! Rezem pela sua agonia!


Mas se havia os que caíam de joelhos em oração, outros havia que desejavam pôr-se em contato com a própria Marianinha...
Deixai que eu veja a Santa! Eu quero manifestar-lhe a minha gratidão!
E eu quero agradecer-lhe também o que me fêz!
Bendita seja ela!


Num dado momento, tôda aquela gente olhou respeitosa a alta visita...
O senhor Bispo de Quito! Deixem-no passar!...


Com efeito, a fama das virtudes de Marianinha já era do conhecimento da máxima autoridade religiosa da cidade...
Deixem-me ver essa alma extraordinária!...


O Bispo ajoelhou-se primeiro junto ao leito, depois...
À Santa que salvou o seu povo!...


O estado de Marianinha era cada vez mais agudo...
Far-lhe-ei outra sangria! Talvez consiga lhe fazer baixar a febre que a devora!...
Fazei o que entenderdes, pois ela deve estar sofrendo bastante!



O médico estava pasmo do fenômeno. Abrira uma veia de Marianinha e dela saíram dois líqüidos. Êle só conhecia um outro caso idêntico, que era o que o Evangelista São João conta no Cap. XIX, 34: "Contudo um dos soldados lhe furou o lado com uma lança e logo saiu sangue e água."





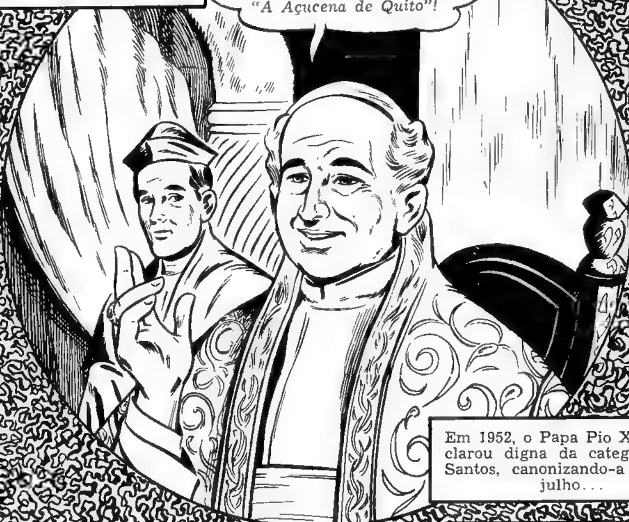


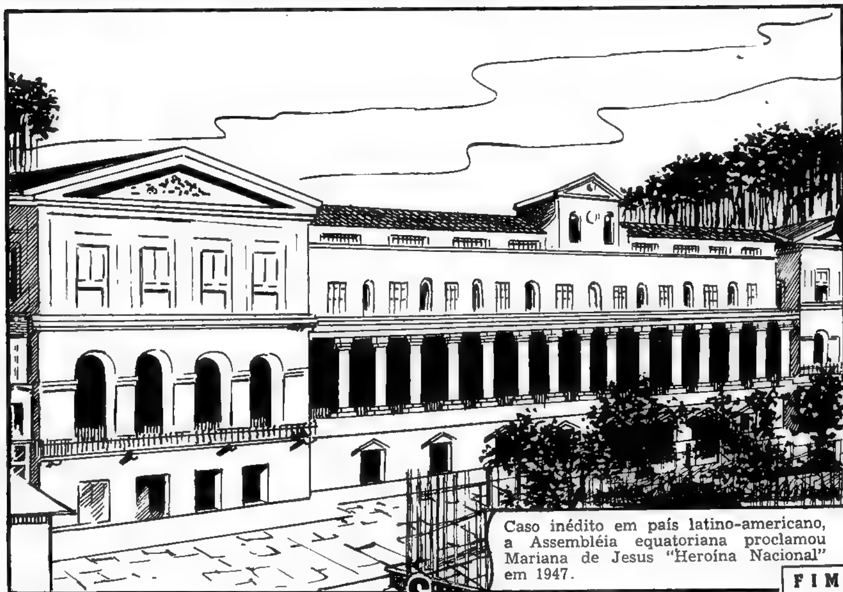



Lá fora, tôda a população de Quito tinha vindo a prestar sua homenagem à Santa querida...


Os funerais adquiriram aspetos de verdadeira apoteose...
Todos se queriam honrar em levar aos ombros o ataúde onde iam os restos mortais daquela que tanto os amou...


Um pedaço de mortalha escapado do caixão foi reduzido a milhares de relíquias...
Ainda hoje, centenas de anos passados, elas manifestam o seu poder de fé, concedendo celestes benefícios aos que a elas recorrem...


Dois séculos depois, Pio IX beatificou Mariana de Jesus, proclamando-a padroeira da inocência penitente...
E por tôdas as suas heróicas virtudes, nenhum outro nome a designaria melhor do que "A Açucena de Quito"!
Em 1952, o Papa Pio XII a declarou digna da categoria dos Santos, canonizando-a a 9 de julho...


Caso inédito em país latino-americano, a Assembléia equatoriana proclamou Mariana de Jesus "Heroína Nacional" em 1947.
FIM

Relação Completa da SÉRIE SAGRADA

N.º 1 - HISTÓRIA DO PAPA PIO XII.
N.º 2 - HISTÓRIA DE N. SENHORA DE FÁTIMA.
N.º 3 - HISTÓRIA DA VIRGEM MARIA.
N.º 4 - REI DOS REIS (Adaptação fotográfica da Vida de Cristo).
N.º 5 - HISTÓRIA DE CINCO SANTOS (São Tomé, Santa Margarida, Santa Germana, São Cristóvão e Santa Zita).
N.º 6 - HISTÓRIA DE SANTA JOANA D'ARC.
N.º 7 - HISTÓRIA DE QUATRO MISSÕES (I - A Fé Era a Sua Espada; II - O Apostolado do Sagrado Coração; III - Missão Para Com o Mundo; IV - Como os Frades Foram Para os E.U.A.).
N.º 8 - HISTÓRIAS DO NOVO TESTAMENTO. (I - A Natividade; II - Uma Voz no Deserto; III - A Tentação de Jesus; IV - Jesus e os Fariseus; V - O Verdadeiro Crente; VI - A Morte de João Batista; VII - "Vai e Não Peques Mais!"; VIII - O Bom Pastor).
N.º 9 - HISTÓRIAS DE DOIS MÁRTIRES (Cardeal Mindszenty e Padre Tiso).
N.º 10 - SÃO JOSÉ SARTO, O SANTO PAPA PIO X.
N.º 11 - PARÁBOLAS E POEMAS DO NOVO TESTAMENTO (I - O Bom Samaritano; II - As Bem-Aventuranças; III - Os Milagres; IV - O Poder da Fé; V - A Igreja de Cristo; VI - "Magnificat"; VII - As Dez Virgens; VIII - Transfiguração; IX - O Reino dos Céus; X - O Rico Louco; XI - O Mais Aquinhoado no Céu; XII - O Juízo Final; XIII - A Oração do Senhor).
N.º 12 - HISTÓRIA DE SÃO COSME E SÃO DAMIÃO.
N.º 13 - A TENTAÇÃO DE BENEDITO (História de Apologética Cristã).
N.º 14 - CINCO HISTÓRIAS DE FÉ (I - O Milagre de Málio; II - O Santo Jovial; III - A Dádiva Que Deus Pagou; IV - O Segrêdo do Bosque; V - Um Sonho Que se Realizou).
N.º 15 - MISSIONÁRIOS DE CRISTO (I - O Padre da Amazônia; II - O Padre da Antártida; III - O Padre das Ilhas Futunas; IV - O Padre do Saara; V - O Padre da Velha Britânia).
N.º 16 - PÁGINAS BÍBLICAS (I - A Criação do Mundo; II - Caim e Abel; III - A Arca de Noé; IV - A Tôrre de Babel; V - A História de Abraão; VI - José do Egito; VII - A Escada de Jacó).
N.º 17 - MILAGRES PELA FÉ (I - Milagre de São Francisco; II - Milagre de Nuremberg; III - Milagre da Cruz Branca; IV - Milagre das Preces; V - Milagre de São Tiago).
N.º 18 - HISTÓRIA DE N. SENHORA DA PENHA.
N.º 19 - NOVAS PÁGINAS BÍBLICAS (I - Moisés Liberta seu Povo do Egito; II - A Queda de Jericó; III - A História de Sansão; IV - A História de Samuel; V - Davi, o Pastor de Ovelhas).
N.º 20 - HISTÓRIA DE SÃO JORGE.
N.º 21 - ORIGEM DOS CONGRESSOS EUCARÍSTICOS (I - A vida de Maria Tamisier e seu papel na Origem dos Congressos Eucarísticos; II - Benefícios dos Congressos Eucarísticos; III - São Pio X, o Papa da Eucaristia; IV - São Pascoal Bailon, o Padroeiro dos Congressos Eucarísticos).
N.º 22 - HISTÓRIA DE N. SENHORA APARECIDA.
N.º 23 - HISTÓRIA DO BOM JESUS DA LAPA.
N.º 24 - HISTÓRIA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS.
N.º 25 - HISTÓRIA DE SANTO INÁCIO DE LOIOLA.
N.º 26 - HISTÓRIA DE SANTO AGOSTINHO.
N.º 27 - HISTÓRIA DE N. SENHORA DE COPACABANA.
N.º 28 - HISTÓRIA DE SÃO JUDAS TADEU.
N.º 29 - HISTÓRIA DE SANTO ANTÔNIO.
N.º 30 - HISTÓRIA DE SANTA RITA DE CÁSSIA.
N.º 31 - HISTÓRIA DE SANTA ROSA DE LIMA.
N.º 32 - HISTÓRIA DE SÃO LUÍS GONZAGA.
N.º 33 - HISTÓRIA DE SÃO FRANCISCO XAVIER.
N.º 34 - HISTÓRIA DE SÃO PAULO APÓSTOLO.
N.º 35 - HISTÓRIA DE SÃO NICOLAU.
N.º 36 - HISTÓRIA DA BEATA BEATRIZ DA SILVA.
N.º 37 - HISTÓRIA DE SÃO PEDRO.
N.º 38 - HISTÓRIA DE SÃO JOÃO BOSCO.
N.º 39 - HISTÓRIA DE SÃO CARLOS.
N.º 40 - HISTÓRIA DE SÃO JOÃO BATISTA DE LA SALLE.
N.º 41 - HISTÓRIA DE SÃO BENTO.
N.º 42 - HISTÓRIA DE SANTA JOANA DE LESTONNAC.
N.º 43 - HISTÓRIA DE SÃO VICENTE DE PAULO.
N.º 44 - HISTÓRIA DO BEATO MARCELINO CHAMPAGNAT.
N.º 45 - HISTÓRIA DE SANTA MARGARIDA-MARIA ALACOQUE.
N.º 46 - VIDA DE CRISTO.
N.º 47 - HISTÓRIA DE SANTA ISABEL DA HUNGRIA.
N.º 48 - HISTÓRIA DE SÃO GERALDO MAJELA.
N.º 49 - HISTÓRIA DE SÃO DOMINGOS SÁVIO.
N.º 50 - HISTÓRIA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA.
N.º 51 - HISTÓRIA DE SANTA CATARINA DE LABOURÉ.
N.º 52 - HISTÓRIA DS SÃO DOMINGOS DE GUSMÃO.
N.º 53 - HISTÓRIA DE SÃO PASCOAL BAILON.
N.º 54 - HISTÓRIA DE SANTO ISIDRO LAVRADOR.
N.º 55 - HISTÓRIA DE SANTA BERNADETTE.
N.º 56 - HISTÓRIA DE SÃO TOMÁS MORUS.
N.º 57 - HISTÓRIA DE SANTA FRANCISCA XAVIER CABRINI.
N.º 58 - HISTÓRIA DE SÃO JOÃO DE DEUS.
N.º 59 - HISTÓRIA DE SÃO TOMÁS DE AQUINO.
N.º 60 - HISTÓRIA DE N. SENHORA DA SALETTE.
N.º 61 - HISTÓRIA DE SÃO MARTINHO.
N.º 62 - HISTÓRIA DO BEATO CONTARDO FERRINI.
N.º 63 - HISTÓRIA DE SÃO FELIPE DE JESUS.
N.º 64 - HISTÓRIA DE SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS.
N.º 65 - HISTÓRIA DE SANTO ESTANISLAU KOSTKA.
N.º 66 - HISTÓRIA DO MÁRTIR SÃO SEBASTIÃO.
N.º 67 - HISTÓRIA DE SANTO ANTÃO.
N.º 68 - HISTÓRIA DE SÃO FRANCISCO SOLANO.
N.º 69 - HISTÓRIA DE SANTA MARIA GORETTI.
N.º 70 - HISTÓRIA DE SANTA CECÍLIA.
N.º 71 - HISTÓRIA DE SÃO LUÍS, REI DE FRANÇA.
N.º 72 - HISTÓRIA DO BEATO SEBASTIÃO DE APARÍCIO.
N.º 73 - HISTÓRIA DE SÃO SIMEÃO.
N.º 74 - HISTÓRIA DE SÃO CRISTÓVÃO.
N.º 75 - HISTÓRIA DE SANTA ADELAIDE.
N.º 76 - HISTÓRIA DE SANTA MARIANA DE JESUS.
N.º 77 - HISTÓRIA DO BEM-AVENTURADO VICENTE PALLOTTI.
N.º 78 - HISTÓRIA DE SANTA LUÍSA DE MARILLAC.

SÉRIE SAGRADA (Revista Mensal) — Cada Exemplar, Cr$ 15,00 (Inclusive os Números Atrasados)
Coleções Encadernadas de SÉRIE SAGRADA, Cada Volume, Com 12 Números — Cr$ 300,00 (6 Volumes já Encadernados).

OUTRAS PUBLICAÇÕES RELIGIOSAS

A BÍBLIA (Ant. Testamento)
(Edição de Luxo)
Cr$ 200,00

A BÍBLIA (Novo Testamento)
1.º Volume: Do Nascimento de Jesus Cristo, e Últimos Dias de Seu Sacerdócio - 2.º Volume: Apresentando os Acontecimentos Dos Últimos Tempos de Sua Vida Terrena - 3.º Volume: História de São Pedro, São Paulo e Outros Discípulos na Formação Dos Primórdios da Igreja Cristã.
Edição de Luxo — Cr$ 100,00 Cada Volume

PRESÉPIO DE NATAL
(Em Cartolina pré-recortada, para Armar)
Bonito trabalho — Cr$ 100,00

NOVA COLEÇÃO DA CRIANÇA CATÓLICA

8 INSTRUTIVOS ÁLBUNS PARA LER E COLORIR

1.º — Eu Vou à Missa
2.º — Creio em Deus
3.º — O Rosário
4.º — O Menino Jesus
5.º — Falando Com Deus
6.º — A Ave-Maria
7.º — História de Nossa Senhora
8.º — É Uma Alegria ir à Igreja

PREÇO DE CADA ÁLBUM: Cr$ 40,00



Depois do Antigo Testamento...



Já Está à Disposição Dos Católicos do Brasil e Portugal

Em Quadrinhos

A 1.ª parte de "A BÍBLIA — Novo Testamento", ora publicada, tem as mesmas características de impressão e formato de "A BÍBLIA — Antigo Testamento" e traz a história de Jesus, desde o seu nascimento até aos últimos dias de Seu sacerdócio.

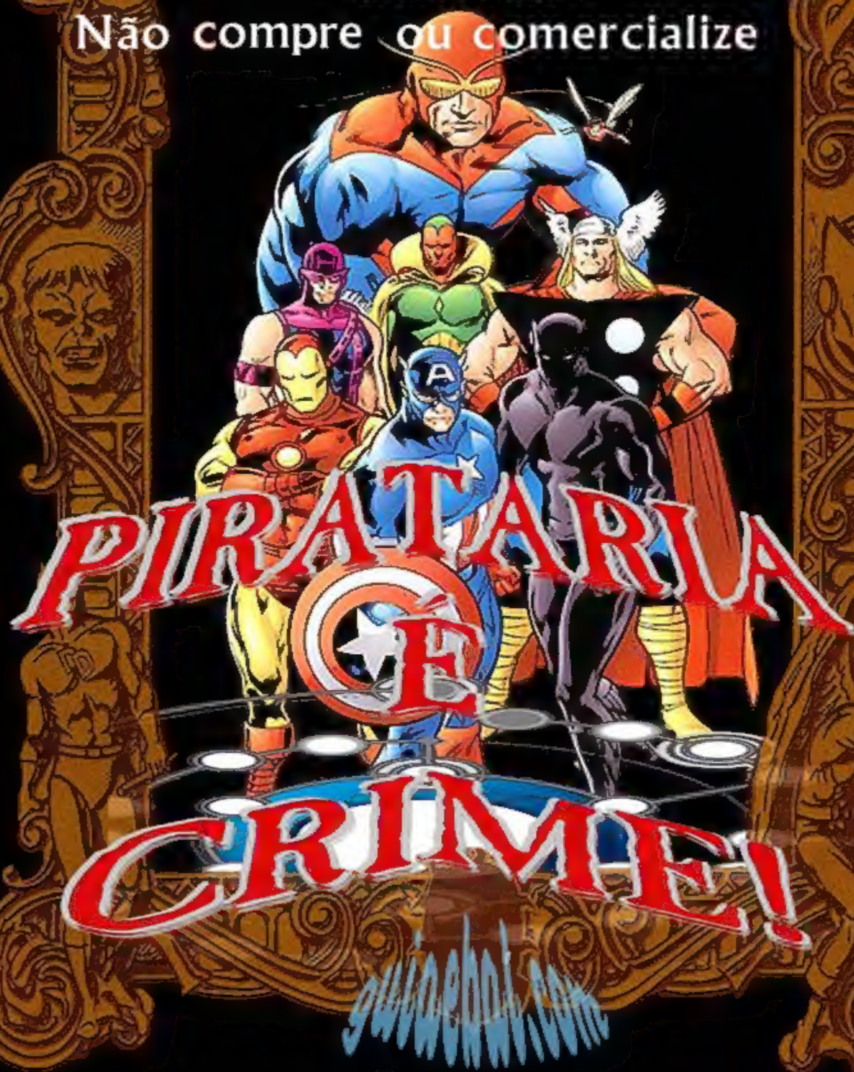
Em qualquer livraria, agência de revistas ou organização católica do Brasil e Portugal: prêço Cr$ 100,00

Se não encontrar à venda, pode pedir diretamente à

EDITÔRA BRASIL-AMÉRICA LIMITADA

Rua General Almério de Moura, 302
Rio de Janeiro

Você acabou de ler mais um Scan Produzido e Restaurado de Fã para Fã, direto de nossa coleção Particular e distribuido gratuitamente e que já tem seus direitos registrados pelas respectivas Editoras.
Não compre ou comercialize



www.guiaebal.com



Guia Completo de todas as HQ´s
lançadas pela EBAL.
Centenas de Scans de Séries
Completas!

